

Governo brasileiro revoga decreto que permitia exploração de grande reserva na Amazônia

26 de Setembro, 2017

O Presidente brasileiro, Michel Temer, decidiu revogar um polémico decreto assinado em agosto que permitia a empresas mineiras explorarem uma gigantesca reserva na Amazônia, informaram hoje fontes oficiais. Temer assinou já um novo decreto que anula aquele e a medida entra em vigor esta terça-feira com a publicação no Diário Oficial da União, segundo informou a Agência Brasil.

No início de setembro o governo brasileiro cedeu à pressão social e suspendeu os efeitos do decreto, criticado por grupos ecologistas de todo o mundo, mas agora decidiu-se pela sua revogação e manutenção das regras que garantem a preservação da designada Reserva Nacional de Cobre e Associados (Renca), uma área de mais de 47 mil quilómetros quadrados, com uma extensão superior à da Dinamarca.

A organização de defesa do ambiente Greenpeace congratulou-se com a decisão de Temer, considerando que a revogação “demonstra que, por pior que seja, nenhum governante é absolutamente imune à pressão pública”. “É uma vitória da sociedade sobre quem quer destruir e vender a nossa selva”, declarou o coordenador de Políticas Públicas da Greenpeace, Marcio Astrini, num comunicado.

Astrini adianta, no entanto, que os ambientalistas apenas venceram uma batalha porque “a guerra contra a Amazônia e as suas populações conduzida por Temer” e os legisladores brasileiros que representam os latifundiários não foi parada.